

Um milhão de selos para divulgar o património

Emissão dos CTT será anunciada a 9 de junho de 2020, feriado municipal

Eduardo Pinto

locais@jn.pt

MONTALEGRE Os CTT – Correios de Portugal vão emitir um milhão de selos com paisagens do concelho de Montalegre, classificadas como Património Agrícola Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Orlando Alves, presidente da Câmara de Montalegre, lançou o desafio aos CTT há mais de um ano e desde então já ocorreram algumas reuniões com o diretor de Filatelia da empresa.

“Nem toda a gente em Lisboa teve tempo para agradecer os municípios de Montalegre e Boticas pela atribuição deste título da FAO”, ironiza Orlando Alves, que vê necessidade de maior divulgação das potencialidades paisagísticas e da biodiversidade da região do Barroso.

Os CTT já acordaram com o Município de Montalegre a emissão de um milhão de selos no dia 9 de junho de 2020, feriado municipal. “É o reconhecimento de quem está distante e nos valoriza. Somos Património Agrícola Mundial e, a partir de junho, o Mundo vai receber cartas com imagens de Montalegre que serão cuidadosamente selecionadas”, salienta o autarca, satisfeito por poder ver “as cartas de quem ainda as es-

creve” ilustradas com as paisagens do seu concelho.

O diretor de Filatelia dos CTT, Raul Moreira, realça a “cuidado” necessário neste processo para “manter, do ponto de vista da antropologia do conhecimento mais científico ligado à atividade agrícola mais antiga, os elementos que permitam fazer imagens com a verdade do que se passou”.

Do ponto de vista da divulgação, o responsável salienta a exigência de ter “componentes que sejam corretos em relação à ciência da agricultura antiga”. ●

A SABER

Distinção

Em abril de 2018, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) reconheceu as tradições que o povo do Barroso (Montalegre e Boticas) mantém na relação com o ambiente em atividades como a agricultura, a silvicultura e a pastagem.

Despovoamento

A perda de população e o consequente abandono das terras é, atualmente, o problema mais grave com que se debatem os concelhos de Montalegre e Boticas. O flagelo dos incêndios florestais é outro dos inimigos da biodiversidade da região do Barroso.



ROIMANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGENS

Paisagens do concelho vão correr mundo